



## NOTA DE ABERTURA

O burnout é uma síndrome que está a afetar muitos médicos à volta do mundo, agravada pela exigência do combate à pandemia da covid 19 nos últimos dois anos. Em Cabo Verde ainda não temos dados estatísticos que comprovam a dimensão deste fenómeno entre nós, mas constatamos também que há médicos que se sentem exaustos física e emocionalmente.

A fim de prevenir a concretização de cenários preocupantes, que inclusive podem conduzir à incapacitação e morte, é fundamental que o nosso país tome medidas de apoio aos profissionais de saúde. Só assim evitaremos episódios de queixas por negligência médica e outros tipos contra os médicos, assim como agressões verbais e físicas.

A solução é ter pessoal motivado, o que passar por uma combinação de fatores. Por um lado, é preciso proporcionar um ambiente tranquilo. Por um outro lado, é preciso dotar os serviços de saúde de recursos tanto materiais como humanos, de forma a não haver sobrecarga de trabalho.

OMC assiste ao Fórum Implementação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

Ex-bastonário Daniel Ferreira lança obra literária

Cerimónia de tomada de posse do novo Reitor da Universidade de Cabo Verde

1ª Reunião Ordinária do Conselho Directivo Nacional

OMC pede lei do ato médico e da parceria público-privada

OMC na webinar sobre regulação e desenvolvimento sustentável

Associados da OMC na Feira das Profissões

Receção dos alunos do curso de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar

OMC analisa com seus associados e Provedoria de Justiça o decreto-lei sobre a regulação dos preços nos estabelecimentos privados de saúde

Caminhada 1 de maio na Praia e em São Vicente

OMC reuniu-se com diversas instituições no Dia Mundial da Língua Portuguesa

OMC toma parte na sessão de abertura do 1º Congresso Nacional de Enfermagem do Hospital Agostinho Neto

OMC participa na VI Semana Cultural Africana "Continente Africano e Brasil: conecta cultura, une povos"

Curso sobre Hipertensão Arterial

OMC aconselha Ministério e profissionais de Saúde a dar máxima importância à deteção precoce e ao tratamento da hipertensão arterial

Dario Dantas dos Reis alerta que é necessário tratar todos os graus de tensão arterial

Secretário de Estado da Saúde afirma que Governo está a trabalhar para reduzir a hipertensão arterial na população cabo-verdiana

Nota de pesar: falecimento do médico Kevin Guilherme

Assembleia Geral Ordinária da OMC aprovou contas de gerência e Plano de Atividades 2022

## OMC assiste ao Fórum Implementação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos tomou parte no dia 9 de março no Fórum sobre a implementação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, organizado pelo Ministério da Justiça. O Fórum contou ainda com a participação da Médica Legista da Delegacia de Saúde da Praia, Dra. Ineida Sena, que fez uma apresentação sobre o tema “Medicina Legal em Cabo Verde”.



## Ex-bastonário Daniel Ferreira lança obra literária

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos assistiu no dia 18 de março ao lançamento da primeira obra literária do Dr. Daniel Silves Ferreira, ex-bastonário da OMC, intitulada “A causa de Tobias Celeiro”, que teve lugar na Biblioteca Nacional, cidade da Praia. A apresentação esteve a cargo do escritor e professor Manuel Brito Semedo.



## Cerimónia de tomada de posse do novo Reitor da Universidade de Cabo Verde

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos participou no dia 24 de março na cerimónia de tomada de posse do novo Reitor da Universidade de Cabo Verde, Professor Doutor José Arlindo Fernandes Barreto, que decorreu no Centro de Convenções do Campus do Palmarejo Grande.



## 1ª Reunião Ordinária do Conselho Directivo Nacional

No dia 18 de março, realizou-se na Sede Nacional da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos a primeira reunião ordinária do Conselho Directivo Nacional da associação profissional. Da agenda de trabalhos fez parte, entre outros assuntos, o Plano de atividades do CDN e dos CDR de Barlavento e Sotavento para 2022, a análise do Plano de atividades das Comissões Especializadas e dos Colégios de Especialidades da OMC, bem como a análise das contas da OMC.



## OMC pede lei do ato médico e da parceria público-privada

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos defendeu no dia 25 de março, em conferência de imprensa, que antes de ser aprovado o diploma que regula os cuidados de saúde nos privados deviam ser adotadas pelo país a lei do ato médico, a qual estabeleceria a tabela de preços para cada especialidade, e a lei da parceria público-privada, pois esse seria o melhor caminho para se evitar injustiças e equilibrar a prestação de serviços no setor da saúde. A OMC, lembrou o Bastonário, elaborou em tempos uma lei do ato médico, a qual não conseguiu reunir apoiantes suficientes para dar entrada no Parlamento, pelo que agora, a Ordem está a rever essa lei, sob a orientação do seu departamento jurídico, a fim de apresentar uma proposta mais condizente com a realidade. “O que nós precisamos é de leis que protegem os médicos e utentes, exigimos seguros de saúde privados e concorrentes para o benefício do próprio utente que precisa de um cuidado diferenciado. O utente tem o direito de ir ao privado”, declarou o Dr. Danielson da Veiga.



## OMC na webinar sobre regulação e desenvolvimento sustentável

No dia 6 de abril a Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos participou na Webinar “A regulação e o desenvolvimento sustentável: saúde e bem-estar para todos”, realizada pela ERIS, no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Saúde, assinalado a 7 de abril.





## Associados da OMC na Feira das Profissões

Os médicos João de Deus Lisboa Ramos, Maria José Fonseca e Joseline Ramos representaram a Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos no dia 22 de abril na Feira das Profissões organizada pela Escola Secundária Pedro Gomes, na cidade da Praia.



## Receção dos alunos do curso de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos promoveu no dia 8 de abril, na Sala de Conferências do Hotel Pestana Trópico, na Prainha, cidade da Praia, o ato de receção dos médicos clínicos gerais que compõem a turma do Curso de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar, na modalidade formação profissional em exercício. Recorde-se que, após parecer positivo da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos e dos especialistas em Medicina Geral e Familiar, o governo criou através de portaria o curso, tendo lançado em janeiro deste ano concurso público para 24 vagas. Destinada a médicos clínicos gerais do Serviço Nacional da Saúde que, entre outros requisitos, devem ser de nacionalidade cabo-verdiana e licenciados em medicina com, no mínimo, seis anos de prática, esta iniciativa visa institucionalizar o médico de família entre nós e, por arrastamento, apostar na saúde familiar.





## OMC analisa com seus associados e Provedoria de Justiça o decreto-lei sobre a regulação dos preços nos estabelecimentos privados de saúde

A Ordem dos Médicos reuniu-se no dia 20 de abril com os seus associados para análise do decreto-lei nº11/22 de 13 de abril, que estabelece a regulação dos preços nos estabelecimentos privados de saúde em Cabo Verde. O mesmo documento foi objeto de um encontro entre a OMC e a Provedoria da Justiça, uma semana depois, com vista à identificação dos constrangimentos que essa lei impõe à classe médica.



## Caminhada 1 de maio na Praia e em São Vicente

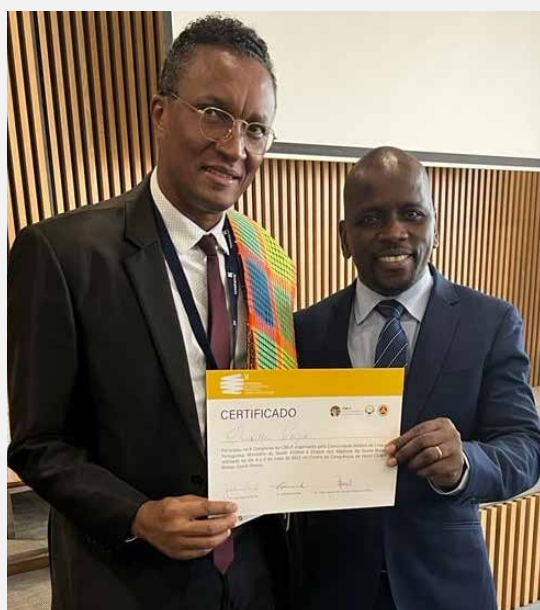
Os médicos mostraram que também se preocupam em manter uma boa forma física, participando no dia 1 de maio, Dia do Trabalhador, numa caminhada. Em São Vicente, esses profissionais de saúde fizeram o percurso Mindelo - Ribeira de Vinha. Já na Praia, a caminhada fez-se entre Praia e Cidade Velha.





## OMC reuniu-se com diversas instituições no Dia Mundial da Língua Portuguesa

No dia 5 de maio, em Bissau, o Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos manteve encontros com o Bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal, a Representante do Instituto da Língua Portuguesa em Guiné Bissau e também com o Ministro da Saúde da Guiné-Bissau, Dr. Dionísio Cumbá. As reuniões, que serviram para o Dr. Danielson da Veiga partilhar com essas entidades o trabalho que a OMC tem feito, aconteceram no âmbito do Dia Mundial da Língua Portuguesa, este ano celebrado sob o lema “Cultura, língua, economia, ciência e inovação para o desenvolvimento Sustentável”, e do X Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP), cujo tema foi “Saúde Lusófona no Pós-Pandemia”.



## OMC toma parte na sessão de abertura do 1º Congresso Nacional de Enfermagem do Hospital Agostinho Neto

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos participou no dia 10 de maio no 1º Congresso Nacional de Enfermagem do Hospital Agostinho Neto, que teve lugar na Assembleia Nacional, cidade da Praia, sob o lema “Enfermeiros: uma voz para liderar – investimentos e o respeito aos seus direitos para garantir a saúde global”.



## OMC participa na VI Semana Cultural Africana “Continente Africano e Brasil: conecta cultura, une povos”

O Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos participou no dia 25 de maio na Palestra “Cooperação médica entre UFC e África: Ordem dos Médicos Cabo-verdianos”, em que se debruçou sobre a parceria entre Cabo Verde e a Universidade do Ceará, que permite a formação de médicos nacionais naquela universidade brasileira. O Prof. Dr. Salustiano Pessoa foi o orador deste evento, que foi realizado no âmbito da VI Semana Cultural Africana sob o tema “Continente Africano e Brasil: conecta cultura, une povos”, organizado pela PROINTER em parceria com a Comissão dos Estudantes Africanos de PEC-G.



## Curso sobre Hipertensão Arterial

No âmbito do Dia Mundial da Hipertensão Arterial, a Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos realizou um curso sobre hipertensão, que foi lecionado por diversos especialistas nos dias 16 e 17 de maio, para uma turma de 96 formandos, em formato presencial na sede da Ordem, e também remotamente.





## OMC aconselha Ministério e profissionais de Saúde a dar máxima importância à detecção precoce e ao tratamento da hipertensão arterial

O Bastonário da Ordem dos Médicos alertou ao Ministério da Saúde e aos profissionais do setor no dia 17 de maio, no quadro das atividades que assinalaram o Dia Mundial da Hipertensão, que é fundamental “dar a máxima importância à detecção precoce e ao tratamento da hipertensão arterial e melhorar cada vez mais os mecanismos de prevenção e detecção precoce das suas complicações”. Danielson da Veiga reconheceu os avanços registados no nosso sistema nacional de saúde, mas avisou que falta um serviço especializado de atendimento pré-hospitalar e atendimento especializado de cuidados primários. A OMC, garantiu o Bastonário, está a fazer a sua parte através do Colégio de Cardiologia, alavancando o conhecimento e promovendo a revisão atualizada de informação técnica e científica sobre a tensão arterial com ênfase nos critérios de diagnóstico, classificação, tratamento e follow up da tensão arterial.



## Dario Dantas dos Reis alerta que é necessário tratar todos os graus de tensão arterial

O cardiologista e ex-Bastonário da OMC afirmou durante a palestra que proferiu no Dia da Hipertensão Arterial que é necessário “tratar de forma efetiva todos os graus de tensão arterial”. Caso contrário, surgirão problemas que “na grande maioria dos casos não tem retorno, mas uma progressão para os acidentes finais, como o infarto do miocárdio, e que não têm solução possível”.



## Secretário de Estado da Saúde afirma que Governo está a trabalhar para reduzir a hipertensão arterial na população cabo-verdiana

O Secretário de Estado da Saúde, Dr. Evandro Monteiro, anunciou durante as atividades que assinalaram o Dia Mundial da Hipertensão Arterial, na sede da OMC, que o Governo está a elaborar um decreto lei sobre a regulação do sal, do açúcar e da gordura nos alimentos em Cabo Verde, o que ajudará a reduzir os fatores de risco associados à hipertensão arterial. Por outro lado, “o INSP tem vindo a trabalhar de forma determinada e com foco, sobretudo na detenção primária e investigação em saúde, reforçando também com isso as medidas que promovem a saúde e previnem as doenças, assim como criar linhas orientadoras que reforçam a capacidade e o conhecimento técnico em saúde individual e do coletivo para salvaguarda da saúde pública”.



## Nota de pesar: falecimento do médico Kevin Guilherme

Foi com imensa consternação que a Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos informou os seus associados no dia 29 de maio acerca do falecimento do médico Kevin da Silva Guilherme, natural de São Vicente, aos 34 anos de idade. Dr. Kevin da Silva Guilherme fez a sua licenciatura em Medicina na República Democrática e Popular da Argélia, na Universidade de Blida. Após a conclusão da formação, em 2019, regressou a Cabo Verde, tendo se inscrito na ordem no mesmo ano e efetuado estágio na cidade do Mindelo. Em 2020, foi colocado na ilha do Maio como parte do grupo de médicos de apoio ao combate à COVID 19, onde permaneceu mesmo após cessar a missão, exercendo outras funções.





## Assembleia Geral Ordinária da OMC aprovou contas de gerência e Plano de Atividades 2022

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos reuniu-se no dia 10 de junho em Assembleia Geral Ordinária, em formato presencial, na Assembleia Nacional, e também remotamente, através de plataforma digital. Durante a reunião magna aprovou-se as contas de gerência de 2019, 2020, 2021 e ainda o Plano de Atividades para 2022. Da ordem dos trabalhos também fez parte as intervenções públicas da Ordem dos Médicos acerca do Decreto-Lei 11/2022, que estabelece a regulação dos preços nos estabelecimentos privados de saúde.



### Ficha Técnica

Edição: EME – Marketing & Eventos

Textos: Teresa Sofia Fortes

Fotografia: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos

Design e maquetagem: Gabinete de Comunicação e Imagem

Propriedade: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos